

DEIDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Seminário Integralizador III - Epistemologia e Antropologia da Educação em Saúde

Ano/Semestre: 2019/2

Carga horária total: 30

Créditos: 02

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 096094

Professor(es): José Roque Junges e Jardel Fischer Loeck

EMENTA

Discute os paradigmas epistemológicos constituintes dos saberes e das práticas em saúde e sua antropologia subjacente. Problematisa as práticas dos profissionais a partir dos princípios do SUS (Universalidade, Integralidade e Equidade) e da proposta de humanização em saúde. Reflete sobre as possibilidades educativas criadas nos espaços das práticas em saúde coletiva.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Paradigmas epistemológicos clássicos e alternativos de compreensão da saúde;
- Antropologia da saúde e da doença; integralidade;
- Políticas públicas, Biopoder e biopolítica;
- Mediações pedagógicas: subjetividade, representações sociais, competência;
- Exemplos de práticas educativas contemporâneas no campo da saúde coletiva;
- Definição de prioridades e planejamento de um processo de intervenção educativa na área de saúde.

AVALIAÇÃO

Os alunos terão de apresentar por escrito, até o fim do seminário, um projeto de educação em saúde, com justificativa, objetivos, atividades educativas e avaliação, tendo presente como fundamentação os elementos do referencial teórico e focalizando as atividades num grupo concreto ou numa necessidade particular em saúde. Este projeto será apresentado e discutido com os colegas na última seção do seminário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANGUILHEM, Georges. **O normal e o patológico**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.

CAPONI, S. Georges Canguilhem y el estatuto epistemológico del concepto de salud. **História, Ciências, Saúde – Manguinhos**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, p. 287-307, 1997.

CASTIEL, Luis David. **O buraco e o avestruz**: a singularidade do adoecer humano. São Paulo: Papirus, 1994.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. 9. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1990.

FOUCAULT, Michel. **O nascimento da clínica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1994.

ILLICH, Ivan. **A expropriação da saúde**: nêmesis da medicina. 4. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1975.

VALLA, Victor Vincent; STOTZ, Eduardo Navarro. Educação popular, saúde comunitária e apoio social numa conjuntura de globalização. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 15, p. 7-14, 1999. Supl. 2.

VALLA, Victor Vincent; STOTZ, Eduardo Navarro. **Participação popular, educação e saúde**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1993.

VALLA, Victor Vincent; STOTZ, Eduardo Navarro. Sobre a participação popular: uma questão de perspectiva. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro v. 14, p. 7-18, 1998. Supl. 2.

VASCONCELOS, Eymard Mourão (org.). **A saúde nas palavras e nos gestos**: reflexões da rede de educação popular e saúde. São Paulo: Hucitec, 2001.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Seminário Integralizador IV - Enfoques Metodológicos

Ano/Semestre: 2019/2

Carga horária total: 15

Créditos: 01

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 120568

Professor: José Roque Junges

EMENTA

Possibilita a integração das correntes qualitativas e quantitativas na investigação científica em saúde. Proporciona a troca de experiências e a maior integração entre a produção docente e a produção das dissertações dos alunos, através da discussão crítica dos projetos de investigação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Apresentação de pesquisas que utilizam o enfoque quantitativo, qualitativo e a combinação de ambos;
- Apresentação e discussão dos projetos de pesquisa dos mestrandos na forma de pré-banca de qualificação.

AVALIAÇÃO

Entrega do projeto de pesquisa a ser desenvolvido na dissertação e apresentação oral dos projetos pelos alunos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADORNO, Rubens de Camargo; CASTRO, Ana Lúcia. O exercício da sensibilidade: pesquisa qualitativa e a saúde como qualidade. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 3, n. 2, p. 172-185, 1994.

ALVES, Paulo César; RABELO, Mirian Cristina. **Antropologia da saúde**: traçando identidades e explorando fronteiras. Rio de Janeiro: Relumê-Dumará, 1998.

BARROS, Fernando Celso; VICTORA, César Gomes. **Avaliando a saúde das crianças**: um manual para diagnósticos comunitários. Brasília, DF: UNICEF, 1990.

HULLEY, Stephen *et al.* **Delineando a pesquisa clínica**: uma abordagem epidemiológica. Porto Alegre: Artmed, 2008.

MINAYO, Maria Cecília. **Pesquisa social: teoria método e criatividade**. São Paulo: Vozes, 1999.
MINAYO, Maria Cecília; SANCHES, Odécio. Quantitativo–qualitativo: oposição ou complementaridade? **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 3, p. 239-262, 1993.

VICTORA, Ceres Gomes et al. **Pesquisa qualitativa em saúde: uma introdução ao tema**. Porto Alegre: Tomo, 2000.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Planejamento e Gestão de Serviços de Saúde

Ano/Semestre: 2019/2

Carga horária total: 45

Créditos: 03

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 007490

Professor(es): Juvenal Soares Dias da Costa, Maria Leticia Ikeda e Nêmora Tregnago Barcellos

EMENTA

A disciplina propõe-se a apresentar subsídios para a reflexão sobre o sistema de saúde vigente, sua gestão, seu planejamento, financiamento e avaliação – focando em especial metodologias estratégicas dentro de um processo de priorização que leva em conta a análise situacional e a aplicação das melhores evidências disponíveis na definição de práticas e políticas (incluindo estudos epidemiológicos e econômicos e considerando a factibilidade, eficácia, eficiência, aceitabilidade da população-alvo além de suas implicações éticas e políticas). Propõe-se também a promover o entendimento de questões relacionadas ao acesso à saúde que serão analisadas na perspectiva do planejamento estratégico levando em conta o cenário existente e as metas a serem atingidas tanto na área da promoção/prevenção, do diagnóstico, da assistência quanto na área da recuperação da saúde plena

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Organização do Sistema de Saúde;
- Contextualização do SUS;
- Acesso – diagnóstico de saúde;
- Financiamento do Sistema de Saúde;
- Validade dos testes;
- Exames complementares;
- Análise de dados secundários;
- Escolha de prioridades;
- Planejamento em saúde;
- Saúde Pública baseada em evidências;
- Elaboração de programas;

- Avaliação em saúde.

AVALIAÇÃO

- Pré-testes;
- Apresentação de artigos;
- Prova final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPBELL, S. M.; ROLAND, M. O.; BUETOW, S. A. Defining quality of care. **Social Science & Medicine**, Oxford, v. 51, p. 1611-1625, 2000.

CARVALHO, D. M. T. Financiamento da assistência médico-hospitalar no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 12, n.4, p. 879-892, 2007.

CESAR, J. A. *et al.* Público versus privado: avaliando a assistência à gestação e ao parto no extremo sul do Brasil. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, Recife, v. 11, n. 3, p. 257-263, 2011.

HORTA, R. L. *et al.* Hospitalizações psiquiátricas no Rio Grande do Sul de 2000 a 2011. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, São Paulo, v. 19, n.4, p. 918-929, 2015.

MORAES, E. *et al.* Conceitos introdutórios de economia da saúde e o impacto social do abuso de álcool. **Revista Brasileira de Psiquiatria**, São Paulo, v. 28, n. 4, p. 321-325, 2006.

PORTO, S. M.; SANTOS, I. S.; UGÁ, M. A. D. A utilização de serviços de saúde por sistema de financiamento. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 4, p. 895-910, 2006.

ROSA, C. R.; SILVEIRA, D. S.; DIAS DA COSTA, J. S. Fatores associados à não realização de pré-natal em município de grande porte. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 48, n. 6, p. 977-984, 2014.

SAAVEDRA, J. S.; CESAR, J. A. Uso de diferentes critérios para avaliação da inadequação do pré-natal: um estudo de base populacional no extremo Sul do Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 31, n. 5, p. 1003-1014, 2015.

TREVISAN, L. N.; JUNQUEIRA, L. A. P. Construindo o “pacto de gestão” no SUS: da descentralização tutelada a gestão em rede. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 4, p. 893-902, 2007.

VICTORA, C. G. *et al.* Condições de saúde e inovações nas políticas de saúde no Brasil: o caminho a percorrer. **Lancet**, Oxford, v. 377, n. 9782, p. 2042-2053, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALZUGUIR, C. L. C. Aspectos do financiamento da saúde no Brasil. **Cadernos de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 3, p. 723-746, 2005.

ASSIS, C. E. R. *et al.* Por um controle público integrado para o Sistema Único de Saúde (SUS).

Síntese: Revista do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, v. 1, p. 80-101, 2006.

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. O Financiamento da Saúde/Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Brasília: CONASS, 2007. Disponível em:

http://www.conass.org.br/bibliotecav3/pdfs/colecao2011/livro_2.pdf. Acesso em: 25 fev. 2009.

BROWNSON, R. C *et al.* Researchers and policymakers: travelers in parallel universes. **American Journal of Preventive Medicine**, [s. l.], v. 30, n. 2, p. 164-172, 2006.

CASTIEL, L. D.; URIBE RIVERA, F. J. Planejamento em saúde e epidemiologia no Brasil: casamento ou divórcio. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 4, p. 447-456, 1985.

CHALFIN, D. B. Evidence-based medicine and cost-effectiveness analysis. **Critical Care Clinics**, [s. l.], v. 14, n. 3, p. 525-37, 1998.

LEITE, M. G. *et al.* Metodologia de alocação equitativa de recursos para financiamento da saúde no Brasil. *In: Associação Brasileira de Economia da Saúde*. [S. l.], [2009]. Disponível em:

http://abresbrasil.org.br/sites/default/files/mesa_02_-_marcel_metodologia_de_alocao_eqitativa.pdf. Acesso em: 19 fev.2009.

LUEBKE, T.; BRUNKWALL, J. Cost-effectiveness of endovenous laser ablation of the great saphenous vein in patients with uncomplicated primary varicosis. **BMC Cardiovascular Disorders**, London, v. 15, n. 138, p. 1-13, Oct. 2015.

MENDES, A.; MARQUES, R. M. Sobre a economia da saúde: campos de avanço e sua contribuição para gestão da saúde pública no Brasil. *In: CAMPOS, G. W. S. et al. Tratado de saúde coletiva*. 2. ed. São Paulo, Hucitec, 2006. p. 259-293.

MOWAT, D. Decisões baseadas em evidências na Saúde Pública. *In: Pan American Health and Education Foundation*. [S. l.], [2007]. Disponível em: <http://files.bvs.br/upload/S/1555-8746/2007/vn4/a231-248-1.pdf>. Acesso em: 15 set.2020.

PAIM, J. *et al.* O sistema de saúde brasileiro: história, avanços e desafios. **Lancet**, Oxford, v. 11, n. 377, p. 11-31, 2011.

TRAVASSOS, C.; MARTINS, M. Uma revisão sobre os conceitos de acesso e utilização de serviços de saúde. **Cadernos Saúde Pública**, [s. l.], v. 20, p. 190-198, 2004. Supl. 2.

URIBE RIVERA, F. J.; ARTMANN, E. **Planejamento e gestão em saúde**: conceitos, histórias e propostas. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012.

VICTORA, C. G. Avaliando o impacto de intervenções em saúde. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, [s. l.], v. 5, n. 1, p. 2-4, 2002.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Seminário Integralizador I – Cenários Históricos, Políticos e Sociais da Saúde

Ano/Semestre: 2019/2

Carga horária total: 30h

Créditos: 02

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 120565

Professor(es): Juvenal Soares Dias da Costa, Maria Leticia Ikeda e Nêmora Tregnago Barcellos

EMENTA

Relaciona o cenário histórico e o contexto político brasileiro, enfatizando o modelo socioeconômico como determinante das políticas no campo da saúde. Discute aspectos históricos da saúde no Brasil, a Reforma Sanitária, O SUS e as novas propostas de atenção em saúde baseadas na integralidade, universalidade e equidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Sistema de saúde – saúde coletiva, cuidando de populações;
- História da Saúde Coletiva no Brasil – Da República Velha ao Estado Novo;
- História da Saúde Coletiva no Brasil – Do Golpe Militar à Redemocratização;
- História da Saúde Coletiva no Brasil – A Nova República e a Reforma Sanitária;
- História da Saúde Coletiva no Brasil – A Constituição de 1988;
- História da Saúde Coletiva no Brasil – O desenvolvimento e a implantação do SUS.

AVALIAÇÃO

A disciplina será avaliada através de apresentação oral de trabalhos em grupo. Cada grupo escolherá um período da história/assunto e desenvolverá o contexto político-econômico e suas repercussões na saúde coletiva.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIOVANELLA, L. *et al.* **Políticas e sistema de saúde no Brasil**. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2008.

- GOUVEIA, R; PALMA, J. J. SUS: na contramão do neoliberalismo e da exclusão social. **Estudos Avançados**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 35, 1999. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ea/v13n35/v13n35a14.pdf>. Acesso em: 11 abr. 2018.
- MERHY, E. E., QUEIROZ, M. S. Saúde pública, rede básica e o sistema de saúde brasileiro. **Caderno de Saúde Pública**, [s. l.], v. 9, n. 2, p. 177-184, abr/jun, 1993.
- NORONHA, J. C. de; LIMA, L. D. de; MACHADO, C. V. O sistema único de saúde: SUS. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 14, n. 2, p. 31-38, maio/ago. 2005.
- NUNES, E. D. Cecília Donnangelo: pioneira na construção teórica de um pensamento social em saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 13, n. 3, p. 909-916, 2008.
- ROSEN, George. **Da polícia médica à medicina social**. Rio de Janeiro: Graal, 1980.
- SANTOS, N. R. Como reinventar a gestão e o funcionamento dos sistemas públicos e organizações estatais? **Ciência & Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 13, p. 2009-2018, 2008. Supl. 2.
- SANTOS, N. R. Desenvolvimento do SUS, rumos estratégicos e estratégias para visualização dos rumos. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 12, n. 2, p. 429-435, 2007.
- SCOREL, S.; TEIXEIRA, L. A. **História das políticas de saúde no Brasil de 1822 a 1963**: do Império ao desenvolvimentismo populista. São Paulo: Políticas e Sistema de Saúde no Brasil, Cebes, 2009.
- ZIONI, F.; ALMEIDA, E. S. Políticas públicas e sistemas de saúde: a reforma sanitária e o SUS. *In*: ROCHA, A. A.; CESAR, C. L. G. **Saúde pública**: bases conceituais. São Paulo: Atheneu, 2008.
- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**
- ALVES, P. C.; MINAYO, M. C. S. (org.). **Saúde e doença**: um olhar antropológico. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1998.
- AROUCA, S. **O dilema preventivista**. Rio de Janeiro: Hucitec, 2004.
- CANGUILHEM, G. **O normal e o patológico**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.
- FLEURY, S. **Saúde e democracia**: a luta do CEBES. São Paulo: Lemos Editorial, 1997.
- MENDES, E. V. **Distrito sanitário**: o processo social de mudança das práticas sanitárias do SUS. 4. ed. Rio de Janeiro: Hucitec, 1999.
- MENEGHEL, S. M. **Medicina social**: um instrumento para denúncia. São Leopoldo: IHU, 2004.
- PAIM, J.; ALMEIDA FILHO, N. **A crise da saúde pública e a utopia da saúde coletiva**. Salvador: Editora Casa da Qualidade, 2000.
- SCLIAR, M. **Do mágico ao social**: a trajetória da saúde pública. 2. ed. São Paulo: SENAC, 2005.
- SONTAG, S. **A doença como metáfora**. Rio de Janeiro: Graal, 2002.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Oficina de Projeto

Ano/Semestre: 2019/2

Carga horária total: 15

Créditos: 01

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 120563

Professor: Vera Maria Viera Paniz

EMENTA

Propicia o conhecimento das diferentes etapas do projeto de pesquisa e instrumentaliza para a elaboração do projeto.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Definição de metodologia científica;
- Identificação do objeto e do problema de investigação científica;
- Definição da população de estudo;
- Revisão e organização bibliográfica.

AVALIAÇÃO

Elaboração de pré-projeto e apresentação em aula; Elaboração do referencial teórico para a pesquisa proposta; Participação nas Qualificações e Defesas de Dissertação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, F. C.; VICTORA, C. G. **Epidemiologia da saúde infantil**: um manual para diagnósticos comunitários. São Paulo: HUCITEC-UNICEF, 1991.

DENZIN, N. K. *et al.* **O planejamento da pesquisa qualitativa**: teorias e abordagens. Porto Alegre: Artmed, 2006.

GOLDIM, J. R. **Manual de iniciação à pesquisa em saúde**. 2. ed. Porto Alegre: Dacasa, 2000.

MALTA, M. *et al.* STROBE initiative: guidelines on reporting observational studies. **Revista Saúde Pública**, São Paulo, v. 44, n. 3, p. 559-565, 2010.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 7. ed. Rio de Janeiro: Hucitec-Abrasco, 2006.

PEREIRA, M. G. **Artigos científicos**: como redigir, publicar e avaliar. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

VÍCTORA, C. G.; KNAUTH, D. R; HASSEN, M. N. **Pesquisa qualitativa em saúde**: uma introdução ao tema. Porto Alegre: Tomo, 2000.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Epidemiologia

Ano/Semestre: 2019/2

Carga horária total: 60

Créditos: 4

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 120562

Professor: Vera Maria Vieira Paniz

***EMENTA**

Apresenta os métodos epidemiológicos que viabilizam o estudo da ocorrência de agravos à saúde e de seus determinantes. Possibilita o entendimento do papel da epidemiologia na prevenção das doenças e na promoção da saúde entre os diferentes entre grupos populacionais.

***CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Bases teóricas e históricas da epidemiologia;

Associação e causalidade;

Medidas de ocorrência de doença;

Medidas de efeito;

Validade interna e externa;

Metodologia de estudos epidemiológicos: estudos – transversal, caso-controle, coorte, intervenção e ecológico;

Introdução à análise de estudos epidemiológicos multiníveis.

AVALIAÇÃO

Prova parcial, pré-testes e pós-testes, prova final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AHLBOM, Anders; NORELL, Staffan. **Introduction to modern epidemiology**. 2nd ed. Chestnut Hill: Epidemiology Resources, 1990.

BHOPAL, Raj. **Concepts of epidemiology**: an integrated introduction to the ideas, theories, principles and methods of epidemiology. Oxford: Oxford University, 2004.

FLETCHER, Robert H.; FLETCHER, Suzanne W.; WAGNER, Edward H. **Epidemiologia clínica**: elementos essenciais. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

KLEINBAUM, David; KUPPER, Lawrence; MORGENSTERN, Hal. **Epidemiologic research: principles and quantitative methods** (Industrial Health & Safety). New York: John Wiley & Sons, 1982.

LAST, John. **A dictionary of epidemiology**. New York: Oxford University, 2001.

LILIENFELD, D. E. **Foundations of epidemiology**. 3rd ed. New York: Oxford University, 1994.

ORGANIZACION PANAMERICANA DE LA SALUD (OPS). **El desafío de la epidemiología**. Washington: [s. n.], 1988.

ROTHMAN, Kenneth. **Epidemiology: an introduction**. Oxford: Oxford University, 2002.

ROTHMAN, Kenneth; GREENLAND, Sander. **Modern epidemiology**. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 1998.

SCHELESSELMAN, James J. **Case-control studies: design, conduct, analysis**. New York: Oxford University, 1982.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FORATTINI, O. P. **Epidemiologia geral**. 2. ed. São Paulo: Artes Médicas, 1996.

MEDRONHO, Roberto de Andrade *et al.* **Epidemiologia**. São Paulo: Atheneu, 2005.

PEREIRA, Maurício Gomes. **Epidemiologia: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001-2005.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Bioestatística I

Ano/Semestre: 2019/2

Carga horária total: 30

Créditos: 2

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 120561

Professor: Marilyn Agranonik

EMENTA

Introduz técnicas de análise estatística, de forma a instrumentalizar os alunos para descrever e interpretar um conjunto de dados e para testar associações entre duas variáveis.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Apresentação tabular e gráfica. Tipos de variáveis.

Medidas de tendência central e dispersão e distribuições de frequência Distribuição Normal

Tabelas de contingência 2 X 2 e 2 X K Significância estatística

Intervalos de confiança para médias e proporções Testes de hipóteses

Tipos de erros nos testes de hipóteses Comparação de médias

Comparação de proporções Associação entre variáveis contínuas Testes não-paramétricos

Aulas práticas com pacotes estatísticos SPSS/Stata.

AVALIAÇÃO

Exercícios e prova teórico-prática.

***BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALTMAN, Douglas. **Practical statistics for medical research**. London: Chapman & Hall, 1992.

BARROS, Mauro *et al.* **Análise de dados em saúde**: demonstrando a utilização do SPSS. Recife: Ed. UFPE, 2005.

CALLEGARI-JAQUES, Sidia. **Bioestatística, princípios e aplicações**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

DORIA FILHO, Ulysses. **Introdução à bioestatística para simples mortais**. São Paulo: Negócio, 1999.

KIRKWOOD, Betty; STERNE, Jonathan. **Essentials of medical statistics**. Oxford: Blackwell, 2000.

VIEIRA, S. **Introdução à bioestatística**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Bioestatística II

Ano/Semestre: 2019/2

Carga horária total: 30

Créditos: 2

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 120572/ 7483

Professor: Marilyn Agranonik

EMENTA

Estudo das técnicas estatísticas avançadas para realização de análise multivariável, investigação dos fatores de risco e controle de fatores de confusão, estratificação, regressões (linear, logística e Poisson), seleção de variáveis, modelos teóricos e ajustamento dos modelos de análise. A disciplina é ministrada no laboratório de informática e inclui aulas práticas no aplicativo Stata.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução a análise multivariável, controle para fatores de confusão, estratificação, regressões, seleção de variáveis, modelos teóricos de análise; Regressão linear simples, correlação e regressão, regressão linear múltipla, predição, pressupostos, aula prática Stata;

Regressão logística, transformação, interpretação via probabilidades e chances, aula prática Stata;

Regressão de Poisson, aplicações clássicas, logística x poisson, aula prática Stata; Ajustamento/interação/estratificação/modelagem.

AVALIAÇÃO

Exercícios teórico-práticos e prova teórico-prática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FOX, J. **Regression diagnostics**. Newbury Park: SAGE, 1991.

HAIR, J. F. *et al.* **Análise multivariada de dados**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

HOSMER, D.; LEMESHOW, S. **Applied logistic regression**. 3rd ed. New York: Wiley, 2013.

KIRKWOOD, B.; STERNE, J. A. **Essentials medical statistics**. Oxford: Blackwell, 2016.

ROTHMAN, K. J; GREENLAND, S. **Modern epidemiology**. 3rd. ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2012.

TABACHNICK, B.; FIDEL, L. **Using multivariate statistics**. 6th ed. Essex: Pearson Education Limited, 2014.

UCLA. Institute for Digital Research and Education. **Statistical Consulting**. Annotated output. [S. l.]: UCLA, 2018. Disponível em: <https://stats.idre.ucla.edu/other/annotatedoutput/>. Acesso em: 04 jun. 2018.

UCLA. Institute for Digital Research and Education. **Statistical Consulting**. Stata learning modules. [S. l.]: UCLA, 2018. Disponível em: <https://stats.idre.ucla.edu/stata/modules/>. Acesso em: 04 jun. 2018.

VICTORA, C. G. *et al.* The role of conceptual frameworks in epidemiological analysis: a hierarchical approach. **International Journal of Epidemiology**, [s. l.], v. 26, p. 224-247, 1997.

WEISBERG, S. **Applied linear regression**. 3rd ed. New York: John Wiley & Sons, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

[

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Métodos Quantitativos de Pesquisa em Saúde

Ano/Semestre: 2019/2

Carga horária total: 45

Créditos:3

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 120570

Professor: Marcos Pascoal Pattussi

EMENTA

Apresenta e discute os elementos para o planejamento e execução de estudos epidemiológicos, bem como, para o processamento e análise dos dados coletados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Etapas da investigação – contextualização

Delineamento, amostragem, cálculo de tamanho de amostra;

Instrumentos de coleta de dados (questionários, manuais de instrução);

Planejamento do trabalho de campo, teste piloto;

Controle de qualidade;

Construção de banco de dados;

Processamento de dados: entrada e limpeza de dados;

Escolha dos testes estatísticos;

Análise dos dados

AVALIAÇÃO

Trabalhos passados nas aulas; Prova teórico-prática

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, Fernando C.; VICTORA, César G. **Epidemiologia da saúde infantil**: um manual para diagnósticos comunitários. São Paulo: Hucitec, 1991.

BELL, Judith. **Projeto de pesquisa**: guia para pesquisadores iniciantes em educação, saúde e ciências sociais. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BOWLING, Ann. **Research methods in health**: investigating health and health services. 2nd ed. Berkshire Hathway: Open University, 2005.

HULLEY, Stephen B. *et al.* **Delineando a pesquisa clínica**: uma abordagem epidemiológica. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

KIRKWOOD, Betty R.; STERNE, Jonathan A. C. **Essential medical statistics**. 2nd ed. Malden: Blackwell Science, 2003.

LILIENTFELD, David; STOLLEY, Paul. **Foundations of epidemiology**. 3rd ed. New York: Oxford University, 1994.

MEDRONHO, Roberto A. (ed.). **Epidemiologia**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

PEREIRA, Maurício G. **Epidemiologia**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1995.

ROTHMAN, Kenneth J.; GREENLAND, Sander; LASH, Timothy L. **Modern epidemiology**. 3rd ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2008.

VAUGHAN, J. Patrick; MORROW, Richard H. **Epidemiologia para municípios**: manual para gerenciamento dos distritos sanitários. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Promoção do Envelhecimento Saudável

Ano/Semestre: 2019/2

Carga horária total: 30

Créditos:2

Área temática: Saúde coletiva

Código da disciplina: 120577

Professor: Emilio Hideyuki Moriguchi

EMENTA

Estudo dos aspectos biopsicossociais relacionados ao processo de envelhecimento. Caracterização dos aspectos biológicos, fisiológicos, preventivos, clínicos, terapêuticos e sociais das situações e patologias que surgem com o processo de envelhecimento. Avaliação geriátrica global. O tratamento e a prevenção dos padrões atípicos de apresentação das doenças em idosos e população em envelhecimento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Envelhecimento populacional: noções de transição demográfica e transição epidemiológica.

Impacto da transição nutricional sobre o envelhecimento das populações.

Noções de biologia e fisiologia do envelhecimento.

Noção de promoção de saúde, caracterização da apresentação das doenças nos idosos.

Avaliação Geriátrica Global: avaliação física, avaliação nutricional, avaliação das atividades da vida diária, avaliação psico-afetiva.

Avaliação nutricional no processo do envelhecimento.

Avaliação funcional dos pacientes geriátricos.

Avaliação clínica e noções de abordagem diagnóstica e terapêutica dos idosos.

Noções de patologias que mais comumente afetam os idosos.

AVALIAÇÃO

Apresentação de um seminário baseado em artigos pré-selecionados pelo professor, apresentação de uma monografia sobre um dos tópicos apresentados durante a disciplina (que deverá ser entregue no último dia de aula da disciplina).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderno de atenção básica: envelhecimento e saúde da pessoa idosa**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2006.

ENVELHECIMENTO ativo: um marco político em resposta à revolução da longevidade. Rio de Janeiro: Centro Internacional de Longevidade Brasil, 2015. Disponível em: http://ilcbrazil.org/portugues/wp-content/uploads/sites/4/2015/12/Envelhecimento-Ativo-Um-Marco-Pol%C3%ADtico-ILC-Brasil_web.pdf. Acesso em: 07 set. 2017.

FREITAS, Elisabete Viana de *et al.* **Tratado de geriatria e gerontologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2011.

MORIGUCHI, Emilio Hideyuki; SIRENA, Sergio Antonio. Promoção da saúde do idoso. *In*: LOPES, Antonio Carlos. **Tratado de clínica médica**. São Paulo: Roca, 2006. p. 4275-4281.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **WORLD report on ageing and health**. Geneva: WHO, 2015. Disponível em: http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/186463/1/9789240694811_eng.pdf?ua=1. Acesso em: 05 set. 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Active ageing: a policy framework**. Geneva: WHO, 2002. Disponível em: http://whqlibdoc.who.int/hq/2002/WHO_NMH_NPH_02.8.pdf. Acesso em: 05 set. 2017.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Oficina de Redação de Artigos Científicos

Ano/Semestre: 2019/2

Carga horária total: 30

Créditos:2

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 120576

Professor: Juvenal Soares Dias da Costa

EMENTA

Visa abordar aspectos técnicos e metodológicos para a redação de artigos científicos. Os alunos são incentivados a partir de uma questão de pesquisa e de um banco de dados, revisar a literatura, construir objetivos, escrever os métodos, analisar e interpretar os dados. O produto final será um artigo científico o qual será submetido a periódicos nacionais e internacionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Apresentação do tema, pesquisa de palavras-chave, consulta ao banco de artigos;

Introdução ao banco de dados;

Análise epidemiológica do banco de dados, apresentação dos resultados na forma de gráficos e tabelas;

Redação dos resultados;

Redação de materiais e métodos;

Elaboração da discussão, com respectivas referências bibliográficas;

Preparação da introdução do artigo;

Organização final do artigo.

AVALIAÇÃO

Capacidade de redação e de revisão bibliográfica. Habilidades de Análise de dados Epidemiológicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DAY, Robert A. Qué es la redacción científica? *In*: DAY, Robert A. **Como escribir y publicar trabajos científicos**. 3. ed. Washington: Pan American Health Organization, 1990. p. 1-3.

GREENHALG, T. How to write perfect medical articles every time. **British Medical Journal**, London, v. 310, p. 380-878, Apr. 1995.

INTERNATIONAL COMMITTEE OF MEDICAL JOURNAL EDITORS. Uniform requirements for manuscripts submitted to biomedical journals. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 33, n. 1, p. 6-15, 1999.

MALTA, M. *et al.* STROBE initiative: guidelines on reporting observational studies. **Revista Saúde Pública**, São Paulo, v. 44, n. 3, p. 559-565, 2010.

MOHER, D. *et al.* Consort 2010 explanation and elaboration: updated guidelines for reporting parallel group randomised trials. **International Journal of Surgery**, London, v. 10, n. 1, p. 28-55, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Disciplina: Seminário Integralizador III - Epistemologia e Antropologia da Educação em Saúde

Ano/Semestre: 2019/2 – Turma 2

Carga horária total: 30

Créditos: 02

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 789248

Professor(es): LAURA CECILIA LOPEZ

EMENTA

Discute os paradigmas epistemológicos constituintes dos saberes e das práticas em saúde e sua antropologia subjacente. Problematiza as práticas dos profissionais a partir dos princípios do SUS (Universalidade, Integralidade e Equidade) e da proposta de humanização em saúde. Reflete sobre as possibilidades educativas criadas nos espaços das práticas em saúde coletiva.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Paradigmas epistemológicos clássicos e alternativos de compreensão da saúde;
- Antropologia da saúde e da doença; integralidade;
- Políticas públicas, Biopoder e biopolítica;
- Mediações pedagógicas: subjetividade, representações sociais, competência;
- Exemplos de práticas educativas contemporâneas no campo da saúde coletiva;
- Definição de prioridades e planejamento de um processo de intervenção educativa na área de saúde.

AVALIAÇÃO

Os alunos terão de apresentar por escrito, até o fim do seminário, um projeto de educação em saúde, com justificativa, objetivos, atividades educativas e avaliação, tendo presente como fundamentação os elementos do referencial teórico e focalizando as atividades num grupo concreto ou numa necessidade particular em saúde. Este projeto será apresentado e discutido com os colegas na última seção do seminário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANGUILHEM, Georges. **O normal e o patológico**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.

CAPONI, S. Georges Canguilhem y el estatuto epistemológico del concepto de salud. **História, Ciências, Saúde – Manguinhos**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, p. 287-307, 1997.

CASTIEL, Luis David. **O buraco e o avestruz**: a singularidade do adoecer humano. São Paulo: Papyrus, 1994.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. 9. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1990.

FOUCAULT, Michel. **O nascimento da clínica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1994.

ILLICH, Ivan. **A expropriação da saúde**: nêmesis da medicina. 4. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1975.

VALLA, Victor Vincent; STOTZ, Eduardo Navarro. Educação popular, saúde comunitária e apoio social numa conjuntura de globalização. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 15, p. 7-14, 1999. Supl. 2.

VALLA, Victor Vincent; STOTZ, Eduardo Navarro. **Participação popular, educação e saúde**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1993.

VALLA, Victor Vincent; STOTZ, Eduardo Navarro. Sobre a participação popular: uma questão de perspectiva. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 14, p. 7-18, 1998. Supl. 2.

VASCONCELOS, Eymard Mourão (org.). **A saúde nas palavras e nos gestos**: reflexões da rede de educação popular e saúde. São Paulo: Hucitec, 2001.